

# Educação Musical: Propostas Criativas

---

Marisa T. O. Fonterrada

Pedro Henrique Brinck Camargo

# Educação Musical no Século XX – Breve Panorama

- Surgem propostas inovadoras, que se opõem ao ensino tradicional de música praticado até o começo do Século XX, dirigido aos talentosos, portadores de boa voz, ou com notável desenvolvimento motor, ótima capacidade de escuta e sensibilidade artística.
- Essa foi uma das grandes motivações do suíço Émile-Jaques Dalcroze, um dos mais importantes educadores musicais do início do século XX, para criar sua metodologia de ensino de música, por ele pensada desde o final do século anterior e publicada em 1924. De fato, num século tão conturbado e em meio a duas guerras mundiais, a música, além de abrir espaço na educação coletiva, passou a ser usada como auxiliar no esforço das nações de darem sentido à vida de tantas crianças que viviam em meio a esse horror. Foi assim que muitos educadores musicais passaram a ter um papel fundamental na sociedade, pessoas como o compositor alemão Carl Orff, o violinista japonês Suzuki e o próprio Dalcroze, entre muitos outros. Esse foi o início da educação musical sistemática, que, rapidamente, ganhou adeptos e tornou-se cada vez mais importante.

# Educação Musical no Século XX – Breve Panorama

- Quanto aos educadores musicais do início do século XX, suas propostas podem ser resumidas do seguinte modo:
  - utilização de movimentos corporais como ferramenta essencial do ensino de música (Dalcroze);
  - integração das linguagens expressivas (dança, artes visuais e música) e valorização da expressão (Orff);
  - resgate da identidade do povo pela intensa pesquisa etnomusicológica e consequente aplicação ao ensino de música (Bartók/Kodály);
  - reconhecimento da identidade entre o aprendizado da música e da língua (Suzuki).

# Educação Musical no Século XX – Breve Panorama

- Os chamados educadores musicais da segunda geração, que apresentaram suas propostas a partir de meados do século XX, de modo geral, inserem-se na propositura da Pós-modernidade, valorizando o pluralismo de saberes, o presente em detrimento do passado e, conseqüentemente, enfatizando a experimentação e a criação entre os alunos, em vez de os estudos técnicos e as repetições. Nesse sentido, aproximam-se dos postulados da nova música; em termos de ensino e aprendizagem, alinham-se às propostas da educação como prática da liberdade e investem na autonomia e capacidade de decisão de seus alunos.

# Educação Musical no Século XX – Breve Panorama

- Como representantes dessa tendência, cito, como exemplos:
  - da Inglaterra, John Paynter - que desenvolve projetos de educação musical criativa e George Self – que propõe uma notação musical simplificada a alunos iniciantes, adequada às novas sonoridades;
  - da Itália, Boris Porena – músico e intelectual, que sugere exercícios criativos e maneiras lúdicas de aprender música;
  - do Canadá, Murray Schafer, que, além do desenvolvimento da escuta sonora do ambiente, também investe no desenvolvimento da criação musical e propõe a busca do papel da música na vida humana, hoje perdido ou desvirtuado;
  - da Alemanha e do Brasil, Hans-Joachim Koellreutter, que nos faz refletir a respeito das grandes modificações do mundo e da necessidade de novas posturas que desenvolvam nos jovens seu poder transformativo.

# Educadores Musicais Hoje

- Hoje, a reflexão sobre o ensino da música, a acessibilidade da música e do fazer musical permeiam as praticas atuais.
- Ensinar música na escola – não formar instrumentistas, mas ouvintes sensíveis e expressivos através da música (diferente da primeira geração de educadores musicais na Europa)

# FÓRUM GLOBAL DE SALZBURG - ÁUSTRIA

- 2011 – Encontro sobre o poder transformativo da música no Fórum Global de Salzburg (Áustria)
  - Música em um papel de resgate: promover desenvolvimento e bem-estar
- O Encontro de Salzburg - reintroduzir a música como um importante instrumento de formação e desenvolvimento humano. Não considerar a arte apenas um lazer

# HABILIDADES QUE A MÚSICA DESENVOLVE

- Música contribui para o desenvolvimento infantil: desenvolvimento físico (corpo e voz), sensorial (percepções), sensível (sentimentos e afetos) mental (raciocínio lógico, reflexão) – podem ser transpostas para contextos não musicais!



# PROPOSTA DE SOLUÇÃO

- Buscar modelos que foram eficientes ao longo dos anos
- Pedir às autoridades políticas educacionais que garantam a música no currículo básico das escolas
- Incentivar a prática criativa, ao invés de somente ensino dos procedimentos técnicos da música.

# FUNÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA

- Ampliar o repertório dos alunos, tornar acessível o contato com a música, e tornar agradável a vivência musical (criar ambiente positivo para a prática musical)
- Trabalhar as cantigas de roda, os brinquedos e folguedos
  - Desvelando a cultura da infância, que se encontra estendida pela indústria cultural, com seus CDs, prêmios, vídeos e shows
- “Se todos passarem a brincar com música, dançar, cantar e tocar, ela estará presente e contribuirá para a formação de seres humanos mais completos” – Humanizar através da formação musical.

# PREOCUPAÇÃO DOS EDUC. MUSICAIS

**\*Após aprovar a lei que reconduz a música aos currículos escolares**

- Busca de MODELOS BEM SUCEDIDOS para auxiliar na tarefa de encontrar caminhos para a implantação da música na escola
- Criação de ferramentas que promovam o exercício da CRIATIVIDADE
- LEI: determinou que a música deixasse de ser disciplina curricular e fosse considerada atividade, junto às demais áreas artísticas

# PROPOSTAS INOVADORAS

- Década de 1960/70 (fora do Brasil – Brasil período da ditadura deixou de investir na formação humana-filosófica-artística para investir na formação técnico-matemática)
- Incentivar a prática da CRIAÇÃO e da IMPROVISACÃO MUSICAL
  - \*Linha de trabalho demorou entrar em prática no Brasil, por motivo da CRISE no ENSINO DA MÚSICA motivada pela alteração da Lei que regia a educação no País – Música substituída pela Educação Artística.

# EDUCADORES MUSICAIS MODELOS

\*Educadores musicais modelos que privilegiam o desenvolvimento da CRIATIVIDADE EM MÚSICA

- Theophil Maier
- Boris Porena
- John Paynter
- Murray Schafer – Ouvido Pensante e Afinação do Mundo – Traduzidos pela Marisa T. O. Fonterrada! (Editora UNESP)

# THEOPHIL MAIER

- Cantor e pedagogo alemão;

Esteve no Brasil na década de 1980 e ministrou cursos a professores da rede estadual, educadores musicais e atores de teatro, numa promoção conjunta da Secretaria de Estado da Educação e do Instituto Goethe

- Cantor de um grupo artístico ligado ao Dadaísmo, à poesia concreta e à música contemporânea
- Trabalhou em uma escola de formação de professores, em Hamburgo
- O procedimento que explora em aula é o Jogo Vocal - os participantes são instigados a criar sonoridades vocais individualmente e em grupo e a produzir pequenas peças, a partir de poesias, movimentos, sons e ações (MAIER, 1983)

# BORIS PORENA

- Compositor e educador musical italiano
- Trabalha com: flauta doce, voz, pequenos instrumentos de percussão, orquestras, gravadores, aparelhos de rádio
- Atividades: Criança é determinada pela atitude lúdica, independentemente da faixa etária
- “Kindermusik” (Música para crianças): coletânea de jogo musical com regras; coleção de possibilidades abertas à vivência e experimentação – Lúdico; embora “Kinder” se refira a infantil, o trabalho visa trabalhar com a exploração da criatividade musical em todas as faixas etárias.

# JOHN PAYNTER

- Músico inglês, dedicou-se ao ensino de música em escolas e colégios ingleses
- Sua estratégia de ensino assenta-se na Técnica de Projetos, como explica em seus livros, dentre os quais destacam-se Sound and Silence (1970), Hear and Now (1972) e Music and Structure (1992).
- PRIMEIRO LIVRO: apresenta uma série de projetos que relacionam a música a eventos externos, como mistérios, palavras, fotos, drama, movimento, silêncio. Outros exploram tempo, espaço e sonoridades obtidas a partir de diferentes materiais
- SEGUNDO LIVRO: defende as ideias: música como direito de todos, a integração de linguagens, o acesso ao repertório da música contemporânea e a exploração de grafias musicais alternativas
- TERCEIRO LIVRO: suas ideias se aprofundam, os exercícios se mostram mais complexos, mas as premissas são as mesmas, ligadas à escuta, à exploração de materiais e à estruturação de ideias musicais, através de propostas criativas



# MURRAY SCHAFER

- Educador musical e compositor canadense
- Enfatiza a importância da escuta, a relação com o ambiente sonoro e a integração de linguagens. Proposta básica – Educação sonora (escuta e exploração do ambiente sonoro)
- Autor – O Ouvido Pensante (1986) e A Afinação do Mundo (1977)

# PROPOSTA / GAINZA

- PROPOSTA DOS QUATRO EDUCADORES: priorizar criatividade e improvisação
- Hemsy de Gainza, argentina: Divulgadora das tendências criativas na Educação Musical desde a década de 1970. Trabalho que desenvolve oficinas de criação musical e ensino de piano

# CONCLUSÃO DO MANIFESTO DE SALZBURG

“Reafirmar e assegurar o lugar imprescindível da música nas escolas; apoiar as novas vias de desenvolvimento do talento musical dos jovens; assegurar a continuidade e o desenvolvimento das organizações que brindam estas oportunidades a crianças e jovens; propiciar a coordenação entre instituições públicas e privadas para dar respaldo a todas essas iniciativas”

# Música no Brasil

- Lei Federal no. 11.769/2008, em que se prevê a presença dessa linguagem artística em todos os níveis da educação básica
- No nível fundamental II e no ensino médio, ela está sob a responsabilidade de especialistas, isto é, de professores licenciados em música e/ou educação artística. Fundamental I, não necessariamente professor com formação específica.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É necessário o resgate da PRÁTICA do FAZER MÚSICA na escolar - da educação infantil ao ensino médio, de forma a ajudar a formar estudantes mais humanos, colaborativos mas especialmente SENSÍVEIS E EXPRESSIVOS ATRAVÉS DA MÚSICA.
- Precisamos incentivar os alunos a ouvirem, pensarem, criarem e recriarem os espaços musicais vivenciados por eles. Não de maneira colonizadora, mas de maneira que a vivência possa transcender os limites da cultura local, e permitir um contato com a música não acessível à eles.

# Referências:

- FONTEERRADA, MarisaTrench de O. “Educação Musical: Propostas Criativas” em A Música na Escola.

- \_\_\_\_\_ . A MÚSICA EM TEMPOS DE MUDANÇA – REFLEXÃO ACERCA DE SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO

Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/download/4628/3283> (acessado em 17/03/2016)